



CNPJ: 22.495.265/0001-40

Curitiba-PR, 23 de março de 2020.

Aos acionistas da  
**SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA**  
Senhores Acionistas,  
A Administração da **SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes relativos aos exercícios findos 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018.  
Em Atendimento a instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que

Balanco Patrimonial dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.131.623	1.530.922
Direitos creditórios a receber	6	7.050.005	7.725.178
Impostos a recuperar		166.526	231.557
Outros créditos	7	1.585.171	713.323
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>11.933.325</b>	<b>10.200.980</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Investimentos	8	640.637	
Imobilizado	9	1.300.674	1.301.025
<b>Total do Ativo não circulante</b>		<b>1.941.311</b>	<b>1.301.025</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>13.874.636</b>	<b>11.502.005</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	62.573	
Obrigações tributárias	11	198.455	255.449
Obrigações trabalhistas e sociais	12	78.746	60.931
<b>Total do passivo Circulante</b>		<b>339.774</b>	<b>316.380</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	13	13.522.862	10.697.175
Empréstimos e financiamentos			476.450
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>13.522.862</b>	<b>11.173.625</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14</b>		
Capital social subscrito		10.000	10.000
Reserva legal		2.000	2.000
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>12.000</b>	<b>12.000</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>13.874.636</b>	<b>11.502.005</b>

Demonstração do valor adicionado dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
	31.12.2019	31.12.2018	
<b>I - RECEITA</b>	<b>3.763.245</b>	<b>4.676.809</b>	
I.1 - Receita com securitização	2.741.993	433.696	
I.2 - Receita com prestação de serviços	1.021.252	1.243.113	
<b>II - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>349.531</b>	<b>300.904</b>	
<b>III - VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>3.413.714</b>	<b>4.375.905</b>	
<b>IV - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>351</b>	<b>351</b>	
<b>V - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>3.413.363</b>	<b>4.375.554</b>	
<b>VI - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>686.149</b>	<b>532.861</b>	
VI.1 - Receitas financeiras	686.149	532.861	
<b>VII - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>4.099.512</b>	<b>4.908.415</b>	
<b>VIII - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>4.099.512</b>	<b>4.908.415</b>	
VIII.1 - Pessoal	401.723	303.003	
VIII.2 - Impostos, taxas e contribuições	433.417	424.906	
VIII.3 - Remuneração de capitais de terceiros	2.825.688	3.643.908	
VIII.4 - Remuneração de capitais próprios	438.684	536.598	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do exercicio findo em 31 de dezembro de 2019.

1) Contexto Operacional

A Seneca Companhia Securitizadora, constituída em 15 de abril de 2015, tem como objetivo social (I) securitização de direitos creditórios comerciais, industriais, financeiros, agronegócio e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação da respectivas garantias em créditos imobiliários; (II) emissão e colocação no mercado privado (sem intermediação de instituição financeira) de títulos, valores mobiliários e de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"); (III) prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de títulos e valores mobiliários; (IV) prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de créditos imobiliários, de acordo com a Lei 9.514 de 20.11.1997 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la; (V) realização de negócios e prestação de serviços de seleção, administração e cobrança de direitos de créditos lastreados nos títulos e valores mobiliários relacionados à atividade de securitização de créditos.

As demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercicios findos 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018, foram autorizadas pelo conselho de administração em 23 de março de 2020.

2) Riscos

2.1 Risco de mercado:

Este tipo de risco está ligado à perspectiva de eventos adversos, que impactem os preços dos ativos transacionados e/ou sua liquidez. Esse risco está associado a variáveis macros sistêmicas, como inflação, taxas de juros, taxas de câmbio e outras.

2.2 Política anti-inflacionária:

No passado, o Brasil apresentou índices extremamente elevados de inflação e vários momentos de fragilidade nos controles inflacionários. As medidas do Governo Federal realizadas para combate e controle da meta de inflação contribuem para a incerteza econômica e aumentam a volatilidade das taxas de juros dos títulos. Essas medidas podem, no futuro, ter um efeito material desfavorável sobre a economia e sobre os ativos que lastreiam as Debêntures emitidas pela Companhia.

2.3 Risco institucional:

Este risco está associado à possibilidade de eventos adversos em âmbito da legislação, da regulamentação, da auto regulação (a cargo dos próprios agentes do mercado considerado) e do cumprimento dos contratos. Eventos como mudança na legislação tributária ou em regras estabelecidas por uma entidade reguladora se enquadraram nessa modalidade de risco.

2.4 Risco fiscal:

A política fiscal é o conjunto de medidas tomadas pelo governo para que haja estabilização da economia, redistribuição de renda e a alocação dos recursos. Seguindo estes parâmetros, o governo planeja para 2020 alcançar a meta fiscal, aumentar investimentos e retomar o crescimento do país.

2.5 PIS/ COFINS:

São tributos que tem a mesma base de cálculo e forma de cobrança similar, não justificando então duas contribuições com legislações próprias e quase idênticas. Assim, já é esperada a unificação dos impostos para 2020, reaceando, entretanto, o mercado com a expectativa de aumento das alíquotas. Havendo mudança no imposto existe o risco da operação da Companhia sofrer um impacto direto, uma vez que suas receitas brutas são tributas pelo PIS/COFINS e atualmente estão enquadradas conforme as pessoas jurídicas referidas nos §§ 6º e 8º do Art. 3 da Lei 9.718/1998. Se aprovado os impostos deixarão de terem o efeito da "não cumulatividade" elevando demasiadamente as alíquotas – PIS de 0,65% para 1,65% e COFINS de 4% para 7,6% – ocasionando também em um encarecimento da operação e possível fuga de clientes.

2.6 Risco Operacional:

Associado à possibilidade de eventos adversos intrinsecamente associados aos participantes do mercado, empresas e demais entidades, tal risco está ligado a práticas internas de gestão e a processos organizacionais.

2.7 Direitos Creditórios:

O principal risco incidido sobre a Companhia refere-se a possível redução dos recebimentos dos devedores de direitos creditórios causado pela instabilidade no ambiente econômico. Especialistas afirmam que em um cenário de extrema crise econômica, os recebimentos possam sofrer redução de até 50%.

Foi criado então, como pode se verificar abaixo, dois cenários calculando a "receita operacional bruta", não levando em consideração a incidência dos tributos.

2.8 Risco de Crédito:

O risco de crédito está associado à possibilidade de uma das partes de uma transação não cumprir sua obrigação com as demais, deixando de honrar compromisso financeiro assumido.

2.9 Inadimplência:

O quadro de recessão na economia afeta diretamente o ritmo de negócios e a geração de caixa das empresas. Consequentemente gera um aumento da taxa de juros por conta do cenário inflacionado e um aumento das restrições para se obter crédito, resultando assim, no aumento das taxas de inadimplência. Com o aumento significativo da inadimplência é possível que os devedores dos créditos negociados com a Companhia não tenham capacidade de cumprir com suas obrigações e, como o pagamento dos investidores das Debêntures emitidas pela Companhia está baseado no pagamento dos direitos creditórios, isto pode alterar o retorno previsto pelos investidores.

3) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis brasileiras que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao "Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitido pelo CPC" e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

4) Principais práticas contábeis

4.1 Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, sendo o Real (R\$) a moeda funcional da Companhia.

4.2 Reconhecimento de receita

i. Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos

a empresa Audifactor Auditores Independentes S/S foi contratada pela Companhia, para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018, e não prestou, desde a sua contratação serviços não relacionados à auditoria externa.

Atenciosamente,

**SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA**  
*Diretor Presidente*  
*Luiz Malucelli Neto*

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
	Capital Social Subscrito	(-) Capital Social a integralizar	Reserva Legal
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.000</b>	<b>(9.000)</b>	<b>200</b>
Integralização de Capital Social		9.000	
Constituição de Reserva Legal			1.800
<b>Resultado do Período</b>			
Dividendos propostos			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>
Resultado do período			536.598
Dividendos propostos			(536.598)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>
Resultado do período			438.684
Dividendos propostos			(438.684)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>

Demonstração do Resultado dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Receita operacional		2.741.993	3.433.696
Prestação de Serviços		1.021.252	1.243.113
(-) Custo de captação de recursos		(2.825.688)	(3.567.210)
(-) Custo de prestação de serviços		(28.751)	(22.285)
(-) Deduções da receita		(95.402)	(112.714)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>15</b>	<b>813.404</b>	<b>974.600</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>813.404</b>	<b>974.600</b>
<b>(Despesas) / Receitas operacionais:</b>			
Despesas gerais e administrativas		(384.074)	(321.846)
Despesas com pessoal		(402.075)	(363.863)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(786.149)</b>	<b>(685.709)</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>15</b>	<b>27.255</b>	<b>288.891</b>
Despesas financeiras		(85.095)	(38.724)
Receitas financeiras		686.149	532.861
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>16</b>	<b>601.054</b>	<b>494.137</b>
<b>Resultado antes das provisões</b>		<b>628.309</b>	<b>783.028</b>
(-) Provisão para imposto de renda		(133.077)	(174.846)
(-) Provisão para contribuição social		(56.548)	(71.584)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>438.684</b>	<b>536.598</b>

Demonstrações do resultado abrangente dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)		
	31.12.2019	31.12.2018
<b>Resultado Líquido dos Períodos</b>	<b>438.684</b>	<b>536.598</b>
Outros Resultados Abrangentes		
<b>Resultado abrangente dos períodos</b>	<b>438.684</b>	<b>536.598</b>

Demonstração do fluxo de caixa dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
	31.12.2019	31.12.2018	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	628.309	783.028	
Ajustado por:			
- Depreciação	351	351	
- Juros com remuneração de debentures	2.825.688	3.567.210	
<b>(Aumento)/Diminuição das contas ativas</b>	<b>3.454.348</b>	<b>4.350.589</b>	
Contas a receber de clientes	675.173	(2.384.391)	
Impostos a recuperar	(4.518)	(231.190)	
Outros créditos	781.431	(713.323)	
<b>Aumento/(Diminuição) das contas passivas</b>	<b>(190)</b>	<b>233.755</b>	
Obrigações Tributárias	17.815	7.813	
Obrigações Trabalhistas		(755.848)	
Outras Obrigações			
<b>Caixa proveniente/(usado) nas operações</b>	<b>4.924.059</b>	<b>507.405</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(176.880)	(16.975)	
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>4.747.179</b>	<b>490.430</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de Investimentos	(417.679)		
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(417.679)</b>	<b>-</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Aquisição de empréstimos e financiamentos	62.573		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(476.450)	(579.800)	
Dividendos pagos	(2.314.922)	(200.440)	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(2.728.799)</b>	<b>(780.240)</b>	
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA</b>	<b>1.600.701</b>	<b>(289.810)</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.530.922</b>	<b>1.820.732</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>3.131.623</b>	<b>1.530.922</b>	

Demonstração do Resultado dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Receita operacional		2.741.993	3.433.696
Prestação de Serviços		1.021.252	1.243.113
(-) Custo de captação de recursos		(2.825.688)	(3.567.210)
(-) Custo de prestação de serviços		(28.751)	(22.285)
(-) Deduções da receita		(95.402)	(112.714)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>15</b>	<b>813.404</b>	<b>974.600</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>813.404</b>	<b>974.600</b>
<b>(Despesas) / Receitas operacionais:</b>			
Despesas gerais e administrativas		(384.074)	(321.846)
Despesas com pessoal		(402.075)	(363.863)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(786.149)</b>	<b>(685.709)</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>15</b>	<b>27.255</b>	<b>288.891</b>
Despesas financeiras		(85.095)	(38.724)
Receitas financeiras		686.149	532.861
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>16</b>	<b>601.054</b>	<b>494.137</b>
<b>Resultado antes das provisões</b>		<b>628.309</b>	<b>783.028</b>
(-) Provisão para imposto de renda		(133.077)	(174.846)
(-) Provisão para contribuição social		(56.548)	(71.584)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>438.684</b>	<b>536.598</b>

Demonstração do fluxo de caixa dos exercicios findos em: (Valores expressos em reais)			
	31.12.2019	31.12.2018	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	628.309	783.028	
Ajustado por:			
- Depreciação	351	351	
- Juros com remuneração de debentures	2.825.688	3.567.210	
<b>(Aumento)/Diminuição das contas ativas</b>	<b>3.454.348</b>	<b>4.350.589</b>	
Contas a receber de clientes	675.173	(2.384.391)	
Impostos a recuperar	(4.518)	(231.190)	
Outros créditos	781.431	(713.323)	
<b>Aumento/(Diminuição) das contas passivas</b>	<b>(190)</b>	<b>233.755</b>	
Obrigações Tributárias	17.815	7.813	
Obrigações Trabalhistas		(755.848)	
Outras Obrigações			
<b>Caixa proveniente/(usado) nas operações</b>	<b>4.924.059</b>	<b>507.405</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(176.880)	(16.975)	
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>4.747.179</b>	<b>490.430</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de Investimentos	(417.679)		
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(417.679)</b>	<b>-</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Aquisição de empréstimos e financiamentos	62.573		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(476.450)	(579.800)	
Dividendos pagos	(2.314.922)	(200.440)	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(2.728.799)</b>	<b>(780.240)</b>	
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA</b>	<b>1.600.701</b>	<b>(289.810)</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.530.922</b>	<b>1.820.732</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>3.131.623</b>	<b>1.530.922</b>	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do exercicio findo em 31 de dezembro de 2019.

4.11 Informações por segmento

O CPC 22 requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Administração efetuou a análise mencionada e concluiu que a Companhia opera em um único segmento (securitização de créditos) e por isso não há a necessidade de nenhuma divulgação adicional.

4.12 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

5) Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, se aplicável. O caixa e equivalentes de caixa existentes na sociedade compõem-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Caixa		25.750
Bancos Conta Movimento	34	105.172
Aplicações de Liquidez Imediata	3.131.589	1.400.000
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.131.623</b>	<b>1.530.922</b>

6) Direitos creditórios a receber

O saldo de Direitos Creditórios a receber é composto por direitos de créditos adquiridos de empresas originadoras dos segmentos industriais, comerciais e da prestação de serviços sem aquisição substancial de riscos e benefícios. Os valores são escriturados pelo valor de face dos Direitos Creditórios a receber, devido ao fato do prazo médio da carteira ser inferior a 180 dias, a empresa optou por não reconhecer o ajuste a valor presente, requerido pelo CPC 12.

A Companhia não está substancialmente exposta à variação do fluxo de caixa esperado associado ao direito creditório quando o cedente ou parte relacionada, em relação à operação de cessão, assumir obrigação não formalizada ou quando garantir, por qualquer outra forma, compensar as perdas de crédito associadas ao direito creditório objeto da operação.

i. Operações com aquisição substancial de riscos e benefícios – quando a securitizadora adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.

ii. Operações sem aquisição substancial de riscos e benefícios – quando a securitizadora não adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, não ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.

A classificação dos grupos acima é de responsabilidade da Administração e deverá ser estabelecida utilizando-se como metodologia, preferencialmente, o disposto na escritura de emissão de debêntures, associado aos